

Prova Comentada de Contabilidade Geral
Técnico Judiciário - Contabilidade

Pessoal, a seguir comentamos as questões referentes ao cargo de Técnico Judiciário do TRT-MG. Tomei como base o Caderno de Prova T30 - Tipo 001.

Foram 8 questões exigidas. Todas as questões seguiram o padrão de exigência das últimas provas da FCC. Logo, quem se preparou com o nosso curso não teve dificuldades, pois vimos questões muito semelhantes.

Entendo que **não há possibilidade de recursos.**

Bons estudos!

- 21.** (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Em uma empresa comercial, um fato contábil que gera um aumento no saldo do ativo total é
- (A) o recebimento de clientes por venda realizada a prazo.
 - (B) a aquisição de mercadorias à vista.
 - (C) a obtenção de um empréstimo bancário.
 - (D) a constituição de reserva legal.
 - (E) o pagamento de dividendos.

Vamos analisar cada um dos fatos.

Recebimento de clientes por venda realizada a prazo.

Nesse fato, temos o seguinte lançamento:

- D – Caixa (+A)
- C – Duplicatas a Receber (-A)

Observe que se trata de um mero fato permutativo entre contas do ativo e, portanto, não há aumento do ativo total.

Aquisição de mercadorias à vista

Nesse fato, temos o seguinte lançamento:

- D – Estoques (+A)
- C – Caixa (-A)

Observe que se trata de um mero fato permutativo entre contas do ativo e, portanto, não há aumento do ativo total.

Obtenção de um empréstimo bancário

Nesse fato, temos o seguinte lançamento:

- D – Caixa (+A)
- C – Empréstimos a Pagar (+P)

Trata-se de um fato permutativo em que **há um aumento do ativo total** e, em contrapartida, um aumento do passivo exigível.

Constituição de reserva legal

Nesse fato, temos o seguinte lançamento:

- D – Lucros Acumulados (-PL)
- C – Reserva Legal (+PL)

Trata-se de um fato permutativo entre contas do PL e, portanto, não há aumento do ativo total.

Pagamento de dividendos

Nesse fato, temos o seguinte lançamento:

- D – Dividendos a Pagar (-P)
- C – Caixa (-A)

Trata-se de um fato permutativo em que há um aumento do passivo total e, em contrapartida, uma diminuição do ativo total.

Gabarito: C

- 22.** (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) São contas do Ativo:
- (A) Tributos Diferidos e Tributos a Recolher.
 - (B) Clientes e Custos dos Serviços Prestados.
 - (C) Adiantamento a Fornecedores e Depreciação Acumulada.
 - (D) Seguros Pagos Antecipadamente e Provisão Trabalhista.
 - (E) Receita de Equivalência Patrimonial e Participações em Controladas.

Vamos classificar as contas:

a. **Errada**

Tributos Diferidos → Ativo ou Passivo
Tributos a Recolher → Passivo

b. **Errada**

Clientes → Ativo
Custos dos Serviços Prestados → Despesa

c. **Certa**

Adiantamento a Fornecedores → **Ativo**
Depreciação Acumulada → **Ativo** (retificadora)

d. **Errada**

Seguros Pagos Antecipadamente → Ativo
Provisão Trabalhista → Passivo

e. **Errada**

Receita de Equivalência Patrimonial → Receita
Participações em Controladas → Ativo

Gabarito: C

23. (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Considere os dados extraídos do Sistema de Informação Contábil da Comercial Agix S.A, referentes ao mês de abril de 2015:

Receita Bruta de Vendas:	R\$ 120.000,00
Comissões sobre Vendas:	R\$ 3.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas:	R\$ 47.000,00
Descontos Financeiros Concedidos:	R\$ 1.500,00
Tributos sobre Vendas:	R\$ 14.000,00
Abatimentos sobre Vendas:	R\$ 1.000,00

Com base nestas informações, o lucro bruto de abril de 2015 foi, em reais,

- (A) 59.000,00
- (B) 56.500,00
- (C) 72.000,00
- (D) 55.000,00
- (E) 58.000,00

Efetuando o cálculo, temos:

Receita Bruta de Vendas	120.000,00
(-) Abatimentos sobre Vendas	(1.000,00)
(-) Tributos sobre Vendas	(14.000,00)
(=) Receita Operacional Líquida	105.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(47.000,00)
(=) Resultado Operacional Bruto	58.000,00

Observação: Os **descontos financeiros concedidos (condicionais) não entram como abatimento**. Referidos descontos ocorrem no momento da liquidação de uma dívida ou do recebimento de um direito, fato posterior à compra ou à venda. O desconto financeiro só ocorre mediante condição imposta ao devedor (geralmente quitação antes da data do vencimento). São reconhecidos como despesa financeira.

Além disso, as comissões sobre vendas são despesas e, portanto, não afetam o lucro bruto, apenas o lucro líquido.

Gabarito: E

24. (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) A Cia. Belas Artes adquiriu, em 31/12/2013, 70% das ações da Cia. Astor por R\$ 9.000.000,00 à vista, passando a deter o controle da empresa adquirida. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Astor era R\$ 10.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis desta empresa era R\$ 12.000.000,00. Sendo assim, no Balanço individual da Cia. Belas Artes, o investimento na Cia. Astor, na data da aquisição, deve ser reconhecido por, em reais,

(A) 9.000.000,00
(B) 8.400.000,00
(C) 12.000.000,00
(D) 10.000.000,00
(E) 7.000.000,00

Questão de raciocínio idêntico à questão nº 4 estudada na aula 3.

Na oportunidade estudamos que, segundo o CPC 18 – Investimento em Controlada e em Coligada, o Método da Equivalência Patrimonial é o método de contabilização por meio do qual o investimento é **inicialmente reconhecido pelo custo** e, a partir daí, é ajustado para refletir a alteração pós-aquisição na participação do investidor sobre os ativos líquidos da investida.

De posse desse conhecimento, percebe-se que a Cia. Belas Artes reconheceu no Balanço Patrimonial em Investimentos em Controladas, na data da aquisição, o valor de R\$ 9.000.000,00. Simples assim!

Gabarito: A

25. (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) A empresa Floral produz um tipo de ladrilho adesivo, cujas informações referentes ao mês de dezembro de 2014 são apresentadas a seguir:

ITENS	Ladrilho
Quantidade produzida	30.000
Quantidade vendida	24.000
Custo variável (por unidade)	R\$ 5,00
Despesa variável (por unidade)	R\$ 0,50
Preço Líquido de Vendas (por unidade)	R\$ 12,50

No início do mês de dezembro de 2014, não havia estoques iniciais de produtos acabados e em elaboração e, no final do referido mês, não havia estoques de produtos em elaboração. No mês de dezembro de 2014, os custos fixos foram R\$ 66.000,00 e as despesas fixas R\$ 18.000,00.

Com base nestas informações, a margem de contribuição total do mês de dezembro de 2014 da empresa Floral foi, em reais,

- (A) 180.000,00
- (B) 210.000,00
- (C) 127.200,00
- (D) 168.000,00
- (E) 84.000,00

Em primeiro lugar vamos calcular a margem de contribuição unitária, conforme estudamos na aula 10:

$$MCu = Vu - CVu - DVu$$

Onde:

MCu = Margem de Contribuição Unitária

Vu = Vendas unitárias

CVu = Custos Variáveis unitários

DVu = Vendas Variáveis unitárias

$$MCu = 12,50 - 5,00 - 0,50$$

$$MCu = 7,00$$

De posse da MCu podemos calcular a margem de contribuição total:

Margem de Contribuição Total = MCu x quantidade vendida

$$MCT = 7,00 \times 24.000 \rightarrow \mathbf{168.000,00}$$

Gabarito: D

26. (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Considere as informações extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Horizonte, empresa comercial, referentes ao exercício de X2:

Cia. Horizonte
Balanço Patrimonial – Exercício Findo em 31/12/X2 – Em R\$ (mil)

<u>ATIVO</u>	<u>31/12/X1</u>	<u>31/12/X2</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>31/12/X1</u>	<u>31/12/X2</u>
Circulante			Circulante		
Disponível	35.000,00	30.000,00	Fornecedores	100.000,00	87.500,00
Clientes	110.000,00	140.000,00	Salários a Pagar	27.500,00	32.500,00
Estoques	75.000,00	55.000,00			
Total do Circulante	220.000,00	225.000,00	Total do Circulante	127.500,00	120.000,00

Cia. Horizonte
Demonstração do Resultado do Exercício de X2 – Em R\$ (mil)

Receita Bruta de Vendas	900.000,00
Impostos sobre Vendas	(223.000,00)
Receita Líquida de Vendas	677.000,00
CMV	(340.000,00)
Lucro Bruto	337.000,00

Com base nestas informações, o valor recebido de clientes em X2 foi, em milhares de reais,

- (A) 870.000,00
- (B) 930.000,00
- (C) 900.000,00
- (D) 875.000,00
- (E) 547.000,00

Trata-se de questão que exige a aplicação do método direto para cálculo do fluxo de caixa. Para tanto, utilizamos a seguinte fórmula:

$$\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Saldo Final}$$

Geralmente, os saldos iniciais e finais são obtidos do Balanço Patrimonial. Já as entradas são obtidas da DRE. Assim, efetuando o cálculo, temos:

$$\begin{aligned} \text{Saldo inicial} &= 110.000,00 \text{ (saldo inicial da conta clientes)} \\ (+) \text{ Entradas (vendas)} &= 900.000,00 \text{ (receita bruta de vendas)} \\ (-) \text{ Saídas (recebimentos)} &= ??? \\ (=) \text{ Saldo Final} &= 140.000,00 \text{ (saldo final da conta clientes)} \end{aligned}$$

$$\text{Recebimentos} = 110.000,00 + 900.000,00 - 140.000,00 = \mathbf{870.000,00}$$

Gabarito: A

27. (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) A parcela da riqueza obtida por uma empresa destinada à remuneração de Capitais de Terceiros em um determinado período é evidenciada na Demonstração

(A) dos Fluxos de Caixa.
(B) do Valor Adicionado.
(C) de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
(D) do Resultado do Exercício.
(E) das Mutações do Patrimônio Líquido.

Questão bem tranquila. Segundo o CPC 09, a **Demonstração do Valor Adicionado (DVA)** deve **proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas.**

A DVA é dividida em duas partes. Em sua **primeira parte**, a DVA deve apresentar de forma detalhada a riqueza criada pela entidade. Na **segunda parte** deve ser apresentada de forma detalhada como a riqueza obtida pela entidade foi distribuída.

Gabarito: B

28. (FCC/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Um princípio ético que deve ser cumprido pelo contador, conforme NBC PG 100, e um princípio de contabilidade, de acordo com a Resolução CFC nº 750/1993, são, respectivamente,

(A) entidade e oportunidade.
(B) objetividade e competência.
(C) continuidade e integridade.
(D) prudência e oportunidade.
(E) comportamento profissional e integridade

Conforme estudamos na aula 12, segundo a NBC PG 100, o profissional da contabilidade deve cumprir os seguintes princípios éticos:

Integridade – ser franco e honesto em todos os **relacionamentos** profissionais e comerciais.

Objetividade – não permitir que comportamento tendencioso, conflito de interesse ou influência indevida de outros afetem o **juízo** **profissional** ou de negócio.

Competência profissional e devido zelo – manter o conhecimento e a habilidade profissionais no nível adequado para assegurar que clientes e/ou empregador recebam **serviços profissionais competentes** com base em desenvolvimentos atuais da prática, legislação e técnicas, e agir diligentemente e de acordo com as normas técnicas e profissionais aplicáveis.

Sigilo profissional – respeitar o sigilo das informações obtidas em decorrência de relacionamentos profissionais e comerciais e, portanto, não divulgar nenhuma dessas informações a terceiros, **a menos que haja algum direito ou dever legal ou profissional de divulgação**, nem usar as informações para obtenção de vantagem pessoal pelo profissional da contabilidade ou por terceiros.

Comportamento profissional – cumprir as leis e os regulamentos pertinentes e evitar qualquer ação que desacredite a profissão.

Ademais, vimos na aula 0 que , de acordo com a Resolução CFC nº 750/93, atualizada pela Resolução CFC nº 1.282/10, os Princípios de Contabilidade são seis:

- **Entidade;**
- **Continuidade;**
- **Oportunidade;**
- **Registro pelo Valor Original;**
- **Competência;**
- **Prudência.**

Gabarito: B

That's All Folk's!

Prezados(as), finalizamos os comentários de mais uma prova. Tenho certeza que os alunos que estudaram pelo nosso curso realizaram uma excelente prova.

Um forte abraço!

POSSATI

prof.possati@gmail.com

www.facebook.com.br/profgilmarpossati

Cursos Disponíveis:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/cursosPorProfessor/gilmar-possati-3326/>